



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em conformidade com o estipulado na alínea j) do n.º 1 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Presidente da Câmara Municipal submeter os documentos de Prestação de Contas à aprovação do Órgão Executivo e posteriormente à sua apreciação e votação na Assembleia Municipal, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do art.º 25 da mesma Lei.

Assim, em cumprimento do previsto na citada legislação, foi elaborado o Relatório de Gestão referente ao ano económico de 2022, o qual, acompanhado dos restantes documentos que compõem a prestação de contas.

Os documentos demonstram a situação económica e financeira do exercício económico, esclarecem sobre as origens das receitas e a natureza das despesas da autarquia, e refletem sobre a utilização dos recursos afetos ao desenvolvimento das atividades e investimentos municipais. Por outro lado, este documento permite-nos ainda analisar o nível de realização dos objetivos inicialmente aprovados e propostos, respondendo não só às questões dos órgãos autárquicos respetivos, mas também dos Municípios, os quais têm desta forma, a possibilidade de conhecerem como são aplicados os recursos públicos do seu Município.

Os documentos previsionais para o ano de 2022, elaborados em 2021, foram preparados e aprovados pelo atual do executivo municipal, fruto da eleição das últimas eleições autárquicas realizadas no dia 26 de setembro de 2021. Após tomada de posse concentramos as nossas energias na organização da Feira Nacional do Cavalo e só posteriormente, em tempo record, procedemos à elaboração dos documentos previsionais por forma a entrarem em vigor no dia 1 de janeiro de 2022.

Para além da reforma contabilística e toda uma nova organização do processo, interessa realçar que tivemos que nos readaptar na execução, devido à situação epidemiológica vivida ainda em 2022 e provocada pela doença Covid-19, bem como com as consequências nas economias globais, resultante da ilegal e contranatura aos princípios básicos pelo respeito do direitos universais dos povos, a invasão da Rússia à Ucrânia, que provocou a escalada de aumento de preços de bens e serviços, o aumento da inflação e obrigou os bancos a reverem as taxas de juro.

Todas estas verificações em 2022 tiveram um forte e direto impacto com os orçamentos das famílias, das empresas e consequentemente na gestão pública, nesta última e mais concretamente nas autarquias e em especial no nosso município, que ainda teve de redefinir a sua estratégia na aplicação dos recursos face às definições das transferências de competências, quer do governo central para a câmara municipal e também desta para as juntas de freguesia.



A acrescentar ainda que no ano de 2022 registou-se a diminuição do valor de 326.552,00 referente à receita proveniente das transferências do Estado, provocando um enorme impacto na realização das despesas de funcionamento.

Posto isto, tivemos obrigatoriamente de proceder a uma avaliação cuidada e constante da situação, tomando-se decisões imprescindíveis e eficazes em colaboração com todas as entidades responsáveis, desde a saúde, à educação e à ação social passando pelo segurança e proteção civil, cujos desempenhos têm sido, em todos os sentidos, notáveis, e que não podemos deixar de salientar e reconhecer.

No entanto, não podemos deixar de realçar o empenho e a vontade de fazer mais e melhor por parte dos funcionários e colaboradores do Município da Golegã, a quem presto o meu reconhecimento pelo trabalho realizado e pela implicação e envolvimento na concretização das mais variadas missões na prossecução do interesse público. Agradeço, também, a enorme lealdade que têm à Azinhaga, à Golegã e ao Pombalinho, o que se denota diariamente na prossecução das mais variadas tarefas.

Desde o início que registámos, com enorme satisfação, a dinâmica gerada, que permitiu impulsionar todas as áreas de atuação, nomeadamente na educação, na ação social e solidariedade social, no turismo, na cultura e no desporto.

Estaremos, também, empenhados em corrigir lacunas existentes ao nível do ambiente e ordenamento, da qualificação e modernização do espaço e equipamentos públicos, das infraestruturas coletivas e da requalificação urbana, procurando estabelecer verdadeiras parcerias com as Associações, as Juntas de Freguesia e outras instituições públicas e privadas, não esquecendo a valorização e rentabilização dos recursos humanos da nossa autarquia.

Com o empenho de todos, que nunca é demais destacar, vamos atingir os propósitos a que nos comprometemos, executando com honra o nosso programa com o objetivo de rumar em frente com a certeza que viremos a desfrutar no futuro de um concelho ainda mais atrativo.

Para além do cumprimento dos normativos legais, os documentos que se apresentam procuram traduzir de forma clara e consistente as atividades desenvolvidas no ano de 2022 pelo Município, bem como a sua situação patrimonial e financeira, de modo que todos disponham dos elementos necessários para avaliar o que foi feito, os meios disponíveis e a eficácia e eficiência da sua utilização.

Golegã, 12 de abril de 2023.

O Presidente da Câmara,



(António Carlos da Costa Camilo)